

Cidades

COPA 2014

Famílias fazem festa em casa

FERNANDO RIBEIRO - 12/06/2014

Com mais conforto, tranquilidade e segurança, torcedores preferem acompanhar os jogos da Seleção sem sair de casa

Giordany Bossato

Enquanto muitas pessoas vão curtir os jogos da Seleção Brasileira nas ruas e nos bares, outras preferem acompanhar as partidas em casa. Mas isso não quer dizer que a festa seja menos animada.

Para quem vê o jogo em um ambiente doméstico as prioridades são conforto e tranquilidade. Esses fatores são indispensáveis para um grupo de 11 amigos de Vitória e Vila Velha que organizou a Confra Copa, uma confraria que se reúne nos jogos do Brasil na Copa do Mundo — o grupo chegou a confeccionar “uniformes para todos os participantes entrarem no clima da torcida.

“A confraria existe há três anos. Reunimos 11 amigos às quartas-feiras para assistir aos jogos do Brasileirão. Nada mais justo que, durante a Copa do Mundo, a confraria ser liberada também para as mulheres e crianças”, comentou o empresário Adalberto Lopes Júnior, que mora na Praia da Costa.

No dia da estreia do Brasil, por exemplo, 30 pessoas se reuniram no centro de Vila Velha para ver a partida. A casa foi toda decorada com as cores verde e amarela e no local ainda foi montado um projetor de 106 polegadas.

“Como somos em muitas pessoas, fica inviável conseguir uma mesa para tantas pessoas em um bar. Além disso, o valor da conta pode ficar muito alta em uma situação dessas”, comentou o membro da Confra Copa.

Nos dias de reunião, para que ninguém fique prejudicado, tendo que trabalhar enquanto os outros se divertem, cada pessoa leva uma comida para ser dividida com os outros membros do grupo.

“Cada pessoa leva um prato diferente. Todos comem e se divertem. Temos também uma chopeira e um motorista amigo para não precisarmos nos preocupar com bebida e direção”, disse Adalberto.

Outro fator importante para quem acompanha o jogo de casa é a segurança. “Vendo o jogo na rua pode começar uma briga em outra mesa, e acabar sobrando para quem não tem nada a ver com a história. Assim, é melhor ficar em casa”, afirmou o empresário.

“Cada pessoa leva um prato diferente. Temos chopeira e um motorista amigo para não precisarmos nos preocupar com bebida e direção”

Adalberto Lopes Júnior, empresário



GRUPO DE AMIGOS que criou a confraria da Copa. Eles fizeram uniformes e se reúnem no jardim da casa de um deles, em Vila Velha, durante os jogos

INTERAÇÃO



Torcida familiar por videoconferência

Nesta Copa do Mundo a família do engenheiro mecânico Hernane Moacir da Silva, de 54 anos, está dividida. Parte está no Espírito Santo e outra parte em Minas Gerais. Mas com ajuda da tecnologia todos torcem juntos.

Uma videoconferência foi montada para o jogo de estreia e todos conseguiram interagir.

“Fizemos muitos comentários sobre os melhores em campo, piadas e conversas, como se estivéssemos todos juntos. Foi muito legal”, comentou Hernane.

Homens organizam a festa na Serra

O médico Ivan Lima e seus amigos e familiares organizaram a torcida no condomínio Alphaville Jacuhy, na Serra. Cerca de 15 pessoas assistiram à partida de estreia do Brasil na casa dele.

Para o próximo confronto haverá uma reunião no clube do condomínio — 50 pessoas devem se reunir na próxima terça-feira. “Demos sorte no primeiro jogo. Esperamos continuar assim”, disse Lima.



Condomínios proíbem fogos e bagunça durante jogo

Quem prefere assistir aos jogos em prédios ou condomínios fechados precisa ficar atento às normas para não causar problemas durante a Copa. Cornetas, vuvuzelas e fogos de artifício estão proibidos.

“O que nós estamos pedindo é o bom senso dos moradores em relação a barulho, farra, gritarias, cornetas e vuvuzelas. Todo mundo estará em período de euforia. O que é proibido mesmo é o uso de fogos, por questão de segurança dos moradores”, afirmou a síndica profissional e sócia-proprietária da MGM Administradora de Condomínios, Claudia Rudio.

Já o vice-presidente do Sindicato Patronal de Condomínios e Empresas de Administração de Condomínios do Espírito Santo (Sipces), Gedaias Freire da Costa, lembra que, caso sejam realizadas festas nos condomínios para assistir aos jogos da Copa do Mundo, as regras deverão ser seguidas.

“Os limites de pessoas no elevador e manutenção do patrimônio do condomínio devem ser respeitados independentemente da Copa”.